



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Organização Internacional para Migrações no regime de migrações ambientais
Autor	RODRIGO FÜHR
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

A Organização Internacional para Migrações no regime de migrações ambientais

Autor: Rodrigo Führ

Orientadora: Profa. Dra. Veronica Korber Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As mudanças climáticas têm alterado progressivamente a frequência e o impacto de desastres ambientais. Como consequência, cada vez mais pessoas estão sendo forçadas a migrarem devido a mudanças no meio ambiente; somente em 2018, as estimativas são de que mais de 17 milhões de pessoas deslocaram-se por causa de desastres, representando mais de 60% do total de migrantes internos do ano. Em fóruns multilaterais, o tema tem ganhado mais atenção. Na Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), entre 1997 e 2017, 147 Estados ou Organizações Internacionais (OIs) discutiram sobre migrações ambientais em sessões oficiais, com a problemática sendo debatida em mais de 4% do total de sessões da casa.

Contudo, atualmente não há nenhum regime internacional que forneça proteção a migrantes ambientais. Um quadro político e institucional que verse sobre esse tipo de deslocamento ainda é um desafio para a comunidade internacional. Dentre os atores mais ativos no tema, pode-se destacar a Organização Internacional para Migrações (OIM). A OIM é considerada a principal OI no campo de migrações dentro das Nações Unidas. Em relação às migrações ambientais, a organização afirma estar atuando no tema desde 1990, ajudando a construir uma base de conhecimento científica e política para a promoção de soluções.

Essa pesquisa objetiva investigar qual o papel da OIM no regime internacional de migrações ambientais. Para isso, propõe-se um método quali-quantitativo, composto por uma análise do conteúdo de discursos realizados durante as sessões da AGNU entre 1997 e 2017, e por uma análise das principais publicações científicas da OIM sobre o tema. A análise dos discursos da Assembleia será utilizada para examinar a discussão sobre migrações ambientais dentro das Nações Unidas, buscando identificar valores, significados e interesses compartilhados por Estados e outros atores presentes na Assembleia. Será utilizado o *software* NVIVO como ferramenta de análise, o qual permitirá, por intermédio da ferramenta de “nós”, a identificação de todas as sessões em que a discussão sobre migrações ambientais ocorreu na AGNU; e, por intermédio dos “subnós”, codificar os valores e significados utilizados pelos atores (como qual definição de migrações ambientais foi fornecida no discurso, a qual tipo de desastre ambiental foi atribuído o deslocamento, dentre outros). A partir desse mapeamento de atores e significados, pretende-se destacar o papel da Organização Internacional para Migrações, a partir da análise dos valores e conceitos utilizados por ela.

Já para a análise do papel da OIM, serão utilizados três documentos publicados pela organização, a saber: *Migration, Environment and Climate Change: Assessing the Evidence*, de 2009; *Compendium of IOM's Activities in Migration, Climate Change and the Environment*, de 2009; e *Migration and the 2030 Agenda: a Guide for Practitioners*, de 2018. A análise será feita com o auxílio do aporte teórico oferecido por Martha Finnemore, em seu livro “Interesses Nacionais na Sociedade Internacional” de 1996. Nele, a autora afirma que OIs são essenciais na formulação das identidades e dos significados sociais que são compartilhados pelos atores na esfera internacional, definindo assim os interesses nacionais dos Estados.

Como conclusões prévias, argumenta-se que o regime internacional de migrações ambientais ainda está em um processo de formação, o que permite que as OIs influenciem nos limites que o debate toma multilateralmente. Afirma-se que a OIM pode ser identificada como a organização com maior impacto na estruturação desse novo regime dentro das Nações Unidas, atuando ao propor agendas políticas e científicas de discussão, e ao produzir estudos empíricos e relatórios técnicos sobre migrações ambientais. As definições e os significados oferecidos pela OIM são utilizados coletivamente pelos atores internacionais, exercendo influência na construção dos interesses nacionais dos Estados e nos moldes que esse novo regime toma.